

Correspondencia dos Estados Unidos

PEQUENAS NOTAS DE INTERESSE

(Correspondencia especial para "Arquivos Rio Grandenses de Medicina", por Agaeô)

A Universidade de John Hopkins, em Baltimore, constitue um dos maiores centros medicos não sómente dos Estados-Unidos mas talvez mesmo do mundo. Algumas das maiores sumidades medicas do país estabelecem ali a sua clinica, afim de se poderem prevalecer das facilidades incomparaveis que os laboratorios e hospitais da escola oferecem para os seus estudos e pesquisas.

Em troca dessas vantagens a Universidade estabelece tambem certas regras rigorosas com respeito á forma pela qual os medicos e cirurgiões que se acolhem á sua sombra deverão prestar os seus serviços ao publico. Assim, por exemplo, nenhum cirurgião por celebre que seja, e que faça parte do corpo docente da escola, pode exigir mais de 1,000 dolars por uma operação, seja ela qual fôr.

O "New-York Times" noticia um incidente emocionante que se desenrolou ha dias atraz no hospital da escola, quando o Dr. J. Maconachy, uma celebridade em molestias cardiacas, operava uma senhora. Um verdadeiro caso de resuscitação.

Tinha-se aplicado o anestésico e a operação decorria normalmente, quando subitamente uma das "nurses" exclamou: "Doutor, o pulso deixou de bater!" O cirurgião imediatamente examinou a paciente e verificou que de fato o coração cessara de funcionar. Sem um momento de hesitação ele mergulhou imediatamente a mão debaixo do diaphragma e apertou o coração entre os dedos. Depois largou-o. E assim sucessivamente, calmo, contando alto "Um, dois, um, dois, um, dois" ele apertava e soltava o coração num ritmo uniforme, procurando restabelecer a circulação do sangue. Ao fim de um minuto o órgão recomeçou a despertar e a palpitar imperceptivelmente. O cirurgião então, aos poucos, foi retirando os dedos, e deixando que os musculos do coração retomassem o seu pulsar automatico. Dentro de alguns minutos ele reassumiu o seu funcionamento normal e a operação proseguuiu sem maior novidade.

O Dr. Maconachy explicou mais tarde aos seus assistentes que essa suspensão do pulsar do coração no meio de uma operação nem sempre resulta de um mero colapso cardiaco como se acredita geralmente. Constitue um phenomeno algo mysterioso, para o qual ainda não se encontrou explicação satisfactoria. E, em taes casos, diz ele, a unica cousa que pode salvar o paciente é uma ação rapida e energica do cirurgião, antes que o cerebro e o sistema nervoso se paralistem com a suspensão da circulação do sangue.

Dois presidiarios da penitenciaria de Denver, Colorado, condenados a prisão perpetua, acabam de ser postos em liberdade por ordem do Governador do Estado, em virtude de um acordo em que elles entraram com o Dr. J. H. Corper, conhecido especialista em tuberculose. Acordo esse sancionado pelas autoridades do Estado, e que, na linguagem pitoresca dos jornais americanos, consistia simplesmente em que elles "representassem o papel de cobayas de laboratorio".

O Dr. Corper está procedendo a pesquisas sobre um serum preventivo da tuberculose. Tornava-se necessario proceder ás experiencias finaes sobre proprias criaturas humanas. Dezoito presidiarios, todos eles condenados a prisão perpetua, prestaram-se a isso, em troca, caso não morressem, de que lhes seria concedida a liberdade. No interesse da ciência e da humanidade o Governador do Estado acedeu em dar o seu endosso a esse acordo.

Dos dois primeiros detentos aos quaes se inoculou o serum, um caiu logo doente, mas restabeleceu-se prontamente. O outro nada sofreu. O periodo de observação terminou esta semana, e, muito embora ainda não se tenha chegado a resultados concludentes, o medico da prisão confirmou que os homens estavam de perfeita saude. Foram, pois, postos em liberdade.

Vem a proposito lembrar que, foi de forma identica que se teve a confirmação, em 1898, de que a febre amarela era transmitida pela estegomya. Uns poucos soldados americanos em Cuba prestaram-se abnegadamente á experiencia. Um deles ainda vive, numa fazenda do sul dos Estados Unidos, mas ficou inutilizado e nunca mais recuperou a saude.

Está-se movendo uma ativa campanha em certos circulos medicos inglezes e americanos para permitir-se em certos casos a euthanasia. Os medicos inglezes estão preparando um projéto de lei nesse sentido, para ser submetido muito em breve ao Parlamento. O grande campeão dessa medida é o celebre cirurgião Sir George Buckston, Presidente da "British Medical Association". Ele sugere que as decisões sobre os casos em que a euthanasia seja ou não realizada sejam baixadas por uma junta de medicos e de jurisconsultos.

Os defensores do "direito de matar" invocam, em favor do seu ponto de vista, o fato que a euthanasia já está adotada oficialmente na Prussia, onde constitue um ato legal, desde que o enfermo dê o seu consentimento e que 3 medicos passem um atestado nesse sentido.

De fato, quando o autor destas linhas se lembra de um horrivel acidente de que foi testemunha ha semanas atraz, quando um trem subterraneo do "metro" decepou ambas as coxas de uma pobre criança, e dos ingentes esforços — felizmente improficuos — que se fizeram para conservar essa vida que seria um rosario de amarguras, é que chegamos á conclusão de que ainda vivemos verdadeiramente numa epoca de preconceitos barbaros.

Noticiam os jornaes que, no Congresso Clinico do "American College of Surgeons", foi anunciado que os Drs. H. Johnson e E. Young, ambos de Boston, descobriram uma vacina contra a peritonite, que reduz de 30% a apenas 2% a mortalidade das operações acompanhadas dessa infecção.

Comunicem eles que o emprego dessa vacina no futuro poderá evitar igualmente uma grande proporção das mortes de 16,000 mulheres que sucumbem anualmente nos Estados Unidos vitimas de febre puerperal.

Um instituto clinico particular na Florida já vinha, aliás, desde ha tempos, preparando uma vacina no genero, mas só em pequena escala, para uso proprio do estabelecimento. Quando, recentemente, o Snr. Pierre, fundador do famoso Hotel Pierre de New York, foi atacado de uma apendicite aguda acompanhada de peritonite, fizeram-se os maiores esforços para salvá-lo, mandando vir a toda pressa da Florida, por um hydro-avião da marinha americana, uns tubos dessa vacina. Já era tarde, porém. Quando o avião aqui chegou, já S. Pedro tinha aberto as portas do céu para o seu xará.

New York, 27 de Dezembro, 1934.

O NOVO E PODEROSO ANTILUETICO

É YBIRAN INSOLUVEL
OLEOSO

INDOLOR - ATOXICO - MAXIMA EFFICACIA
Iodeto de Bismutyla e Lipoides Cerebraes

Laboratorio CRISSIUMA DE TOLEDO - Rio de Janeiro

Concessionarios para todo o Brasil:

C. BIEKARCK & CIA.

Rua 7 de Setembro, 209
RIO DE JANEIRO

Representantes p/o Est. do R. G. do Sul:

ALFREDO SCHÜLER & F.º

Rua Voluntarios da Patria, 46
PORTO ALEGRE